

O despolpamento do café

1. Introdução

Com o presente artigo não pretendemos escrever a história do preparo do café, pois em matéria de história de café, além dos inúmeros trabalhos publicados, possuímos a grandiosa obra do ilustre brasileiro Afonso de E. Taunay, que, pode-se dizer, já esgotou o assunto.

Nosso objetivo é outro. Aproveitando o que já foi publicado e lançando mão de alguns documentos originais que conseguimos do Departamento de Patentes do Governo Inglês e do nosso Governo, pretendemos estudar a evolução dos métodos de preparo do café, dando particular atenção às transformações por que passou a maquinaria empregada.

O estado atual do nosso desenvolvimento industrial muito deve ao café. Algumas das nossas mais tradicionais firmas industriais iniciaram-se como pequenas oficinas de construção de máquinas para café. Boa parte de nossos primeiros técnicos e artífices industriais, como fundidores, mecânicos etc., aqui aportaram a chamado de organizações que se dedicavam à fabricação de máquinas de café.

Este trabalho faz parte da série de estudos que estamos efetuando e que, oportunamente, iremos dando à publicação.

Nossos agradecimentos são especialmente dirigidos ao engenheiro-agronômo João Aloisio Sobrinho e ao sr. José de Castro Mendes, ambos do Instituto Agronômico de Campinas, pela valioso auxílio que nos ofereceram na pesquisa dos documentos originais; ao engenheiro-agronômo José Estêvão Teixeira Mendes, também daquela instituição, pelas inúmeras sugestões que nos prestou, e ao saudoso historiador patrício Afonso de E. Taunay, pela colaboração e incentivo que nos deu.

Ao Governo Inglês, por intermédio da Embaixada Britânica no Rio de Janeiro, e ao Departamento de Propriedade Industrial do Ministério do Trabalho, nossos agradecimentos pela eficiência e presteza com que se dispuseram nos auxiliar na coleta dos documentos que nos interessavam.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SOCIEDADE ANÔNIMA

CAPITAL E RESERVAS CR\$ 2.160.000.000,00

— Títulos — Cofres de Aluguel — Depósitos noturnos —

As melhores Condições — Rapidez — Eficiência

Depósitos — Empréstimos — Descontos — Câmbio — Cobranças — Transferências

Agências no Estado de São Paulo

Adamantina
Aeroporto de Congonhas
(Capital)
Amparo
Andradina
Araçatuba
Araçoiara
Araçuba
Atibaia
Avaré
Barretos
Batatais
Bauru
Bertioga
Birigui
Botucatu
Bragança Paulista
Brás (Capital)
Caçapava

Campinas
Campos do Jordão
Casa Branca
Catanduva
Dracena
Espirito Santo
Gólio
Guaratinguetá
Ibitinga
Ipoêminga
Itapeva
Itu
Jundiaí
Joboticabal
Jacu
Jundiaí
Lençóis Paulista
Limeira
Lins

Lucélia
Mortínia
Mirassol
Mogi Mirim
Mogi das Cruzes
Mogi Mirim
Olimpia
Ourinhos
Palmital
Pindamonhangaba
Pinhal
Piracicaba
Pirajuí
Pirassununga
Pompéia
Presidente Prudente
Presidente Venceslau
Quatuó
Santos

Ribeirão Preto
Rio Claro
Santo André do Rio Pardo
Santo Anastácio
Santos
São Bernardo do Campo
São Caetano
São João da Boa Vista
São Joaquim da Barra
São Lourenço do Rio Pardo
São José do Rio Preto
São Luis (Capital)
São Simão
Sorocaba
Taubaté
Tietê
Tupã

Agências em outros Estados

BRASILIA (D. F.)

Andrópolis, Goiás — Goiânia, Goiás — Campo Grande, Mato Grosso — Natal, Rio Grande do Norte
— Porto Alegre, Rio Grande do Sul — Rio de Janeiro, Guanabara — Uberlândia, Minas Gerais.

MATRIZ : Praça Antônio Prado, 6 — S A O P A U L O

CAIXA POSTAL, 789 — ENDEREÇO TELEGRÁFICO : «BANESP»